https://doi.org/10.18593/cc.v11.35548

Estudo de viabilidade de implantação de um Centro Dia para idosos no município de Arroio Trinta – SC

Arieli Tasca[1]
Fabiano Alexandre Nienov[2]

Resumo

A população está envelhecendo e, cada vez mais os idosos estão em posição de tomada de decisões. Com o objetivo de melhorar e aumentar a qualidade e expectativa de vida e diminuir a sobrecarga familiar, é de importância a criação e aplicação de políticas públicas para acolhimento diurno da pessoa idosa. O estudo visou analisar a viabilidade de implantação de um Centro Dia para idosos no município de Arroio Trinta, verificando a aceitação, bem como as particularidades da faixa etária em estudo. Foram entrevistadas amostras da população local, além do Poder Público. Por meio deste trabalho, concluiu-se a necessidade de implantação do Centro Dia, visto que a cidade não dispõe de um local adequado para a realização de atividades que possam manter e interferir diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Envelhecimento. Centro dia. Qualidade de vida.

1 INTRODUÇÃO

A expectativa de vida dos brasileiros vem crescendo a cada ano conforme apontam as estatísticas publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O aumento dessa expectativa está diretamente associado à melhoria das condições de vida da população.

Segundo pesquisas recentes da Organização das Nações Unidas (ONU, 2020), o período entre 2021-2030 será considerado a década do envelhecimento saudável. A saúde é fundamental para a experiência na velhice e para as oportunidades que o envelhecimento traz.

Diante desse cenário, a ONU (2019) aponta que essa crescente na expectativa de vida pode apresentar dificuldades para um envelhecimento saudável seguro para todos os idosos. No Brasil, a Lei n° 14.423 (BRASIL, 2022), que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, prevê que o envelhecimento deve ser uma questão primordial nas políticas públicas, promovendo saúde e assegurando a manutenção da autonomia desse grupo.

Tendo como base esse contexto, verificou-se a falta de um espaço adequado para manter e melhorar a qualidade de vida dos idosos no Município de Arroio Trinta, visto que

[1] Acadêmica do Curso de Engenharia Civil da Unoesc Campus de Joaçaba, e-mail: arielitasca@gmail.com.
[2] Professor Doutor, Universidade do Oeste de Santa Catarina, e-mail: fabiano.nienov@unoesc.edu.br.

a Prefeitura Municipal já desenvolve atividades para a população com mais de 60 anos no município, porém sem um lugar que atenda a todos os requisitos de segurança, conforto e acessibilidade. Essa iniciativa tem como propósito incentivar aos idosos que vivam um envelhecimento saudável.

O objetivo deste trabalho é estudar a viabilidade de implantação de um centro dia para idosos no município de Arroio Trinta/SC.

O desenvolvimento desse estudo se dará através de pesquisas bibliográficas e normativas, entrevistas com a população do município e órgãos públicos, visitas em instituições de cuidados aos idosos, análise de terrenos, tendo em vista o pré-dimensionamento da edificação e todas as condições de acessibilidade.

2 **REFERENCIAL TEÓRICO**

2.1 IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS DESTINADOS AOS IDOSOS

Primeiramente, é notável destacar que a Lei n° 14.423 (BRASIL, 2022) no seu Art. 3°, atribui à família, à comunidade, à sociedade e ao Poder Público a obrigação de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

A agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) reconhecem que o desenvolvimento só será possível se for inclusivo para todas as idades. Atualmente no Brasil, os idosos representam cerca de 14,3% da população, em 2030 esse número deve ultrapassar o de crianças e adolescentes de zero a quatorze anos. Esse envelhecimento tem impactos importantes na saúde, apontando para a importância da atenção à saúde. Criada em 1991 por iniciativa da ONU, a agenda 2030 reforça o objetivo da necessidade de proteção e cuidados com essa população.

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), classifica como idosos a população com mais de 60 anos nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

A satisfação ao se envolver em práticas de atividades agradáveis é fator fundamental para o bem-estar do idoso, atuando como uma prevenção e superação de problemas psicológicos, ajudando a lidar com os efeitos negativos que a velhice pode trazer.

No entanto sabemos que nem todos os idosos possuem uma boa relação com a melhor idade, sendo que alguns passam a apresentar dificuldades na execução de até mesmo atividades rotineiras, podendo interferir em seu comportamento social gerando desmotivação no dia a dia.

De acordo com Neris (2011), a implantação de um ambiente adequado e estimulante, cercado por profissionais que possam compreender as dificuldades particulares de cada indivíduo é o ideal para atender a população idosa.

2.1.1 **Diferença entre Centro Dia e Instituição de Longa Permanência para Idosos**

De acordo com a Portaria n° 73 (BRASIL, 2001), que estabelece normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil, há diferentes modalidades de atendimento para a população idosa.

Segundo a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) n° 283 (BRASIL, 2005), entende-se por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), como instituições de caráter residencial, reservado ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Por sua vez, o Decreto n° 1948 (BRASIL, 1996), conceitua como Centro Dia um local destinado à permanência diurna do idoso, seja ele dependente ou que disponha de uma deficiência temporária, necessitando de assistência médica ou multiprofissional.

Quando os idosos tem a sua capacidade de autonomia afetada, a probabilidade de necessitar de cuidados 24 horas de forma domiciliar ou até mesmo em Instituições de Longa Permanência para Idosos, quando possível, é ainda maior, deixando em maior evidência a necessidade de priorizar os serviços que favoreçam a melhora de sua saúde cognitiva e emocional, a fim de que esses idosos possam ser mantidos incluídos na sociedade e favoreçam a permanência junto de sua família.

2.2 ATIVIDADES OFERTADAS EM UM CENTRO DIA

Segundo o Ministério da Previdência e Assistência Social, conforme Portaria n° 73 (BRASIL, 2001), os Centros Dias devem visar a qualidade de vida e interação social dos idosos. Compete a eles o dever de prestar serviços nas áreas da fisioterapia, psicologia, assistência social, saúde, atividades ocupacionais, de lazer e apoio sociofamiliar.

2.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Em compatibilidade o Ministério da Previdência e Assistência Social, conforme Portaria n° 73 (BRASIL, 2001), os espaços destinados a Centro Dia devem respeitar as necessidades físicas mínimas indicadas. Perante essa questão, a Tabela 1 indica o programa de necessidades juntamente com o dimensionamento mínimo de cada espaço, com base no atendimento de 20 idosos/dia, dada a área de 15,80m2 construída/usuário.

Tabela 1: Programa de necessidades de um Centro Dia para idosos

Ambientes	**Dimensão Mínima (m²)**
Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	12,00
Sala para Atividades Coletivas (p/ 15 pessoas)	25,00
Sala para Atividades Individuais	8,00
Sala de Convivência	30,00
Ambulatório	8,00
Almoxarifado	10,00
Copa/cozinha	16,00
Refeitório para 10 pessoas	20,00
Área de serviço/lavanderia (c/ tanque)	4,00
Depósito Geral	4,00
2 Banheiros para Funcionários (com armários)	2 x 3 = 6,00
2 Salas de Repouso para 10 pessoas	2 x 40 = 80,00
2 Conjuntos de Banheiros (com 1 chuveiro em cada)	2 x 15 = 30,00
Subtotal	253,00
Circulações internas e divisórias (20% do total)	63,00
TOTAL*	316,00

Fonte: Portaria n° 73 (BRASIL, 2001).
*não estão incluídas as áreas descobertas destinadas para atividades ao ar livre que deverão ser de, no mínimo, 1,00m² por residente.

2.4 NECESSIDADES DE CONFORTO E ACESSIBILIDADE

De acordo com o Ministério da Saúde, toda a área destinada a uso e atendimento de idosos deve ser planejada, de modo que possa receber pessoas com dificuldades significativas de locomoção. Essas instituições deverão ser construções horizontais e se houver mudanças de níveis, as mesmas deverão ser feitas por meio de rampas ou elevadores.

Conforme aponta a Norma Brasileira Regulamentadora 9050 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020), os espaços devem ser acessíveis, sendo possível a utilização por qualquer pessoa do espaço.

2.4.1 **Acessos**

A construção deve ser dotada de no mínimo dois acessos independentes, conforme a RDC n° 283 (BRASIL, 2005), um para uso dos idosos e outro sendo parte dos serviços. Os

acessos devem ter largura mínima definida em 1,50 m de acordo com a normativa NBR 9050 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020).

2.4.2 **Circulação Interna**

Conforme cita a NBR 9050 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020), os corredores devem satisfazer a largura mínima de 1,50 m e serem dotados de corrimão de ambos os lados, sendo estes afastados 4,00 cm da parede, configurando uma seção circular ou elíptica, com diâmetro/dimensão entre 3,00 cm e 4,50 cm, sendo instalados a 0,92 m e 0,70 m do piso.

2.4.3 **Áreas para Atividades de Reabilitação**

A portaria n° 249 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2002), exige área mínima de 30,00 m2 para instalação de áreas específicas para reabilitação cognitiva e funcional nas instituições que visam ofertar este tipo de serviço.

2.4.4 **Dormitórios**

Necessitando de um local para descanso, a RDC n° 283 (BRASIL, 2005), estabelece que os dormitórios sejam separados por sexo, para no máximo 04 indivíduos possuindo luz de vigília e campainha de alarme. As áreas mínimas estabelecidas são de 7,50 m2 para dormitórios de apenas uma pessoa, ou 5,50 m2 por cama quanto o ambiente comportar mais indivíduos.

Para o espaçamento entre camas a NBR 9050 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020), estabelece distância de 0,90 m para que possa ser possível deslocamento em linha reta de pessoas em cadeira de rodas.

2.4.5 **Cozinha e Áreas de Serviço**

Conforme a Portaria n° 73 (BRASIL, 2001), as cozinhas e demais áreas de serviço devem possuir espaço livre de 0,80 m para circulação, bem como serem dotadas de corrimão junto as paredes, e ainda apresentam a necessidade de um local para depósito de material de limpeza.

2.4.6 **Sanitários, Banheiros e Vestiários**

Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis, destinados aos usuários, devem estar localizados próximos à circulação principal, em rotas acessíveis, onde a distância a ser

percorrida de qualquer local da edificação até o banheiro/sanitário acessível compreenda no máximo 50,00 m (NBR 9050; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020). Além do exposto os banheiros devem abranger área de manobra para rotação de 360°, devido ao acesso dos cadeirantes.

2.4.7 **Áreas externas**

As instalações do Centro Dia devem ser desenvolvidas preferencialmente em terreno plano, bem como possuir áreas verdes para a promoção de atividades ao ar livre.

No que diz respeito as vagas de estacionamento, deve-se conter 01 vaga com dimensões mínimas de 2,50 m x 5,00 m para cada 250 m2 de área construída ou fração e para vagas reservadas a pessoas com deficiência, uma faixa adicional de 1,20 m de largura (NBR 9050; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020).

2.5 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

No desenvolvimento de atividades, deve-se visar sempre aquelas que trazem a melhora do equilíbrio, fortalecimento e flexibilidade de musculatura, bem como exercícios aeróbicos, que diminuem o risco de problemas cardiorrespiratórios.

2.6 INFORMAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO DE ARROIO TRINTA

Localizado na Região Meio Oeste de Santa Catarina, o município de Arroio Trinta de acordo com o IBGE (2022), possui 3.556 habitantes e ocupa uma área territorial de 93,530 km^2.

Colonizado por descentes de italianos, o município inclui o idioma italiano na rede escolar e é conhecido pela preservação da Cultura Italiana, sendo reconhecido como "Capital Catarinense da Cultura Italiana". A cidade é toda inspirada na Itália e possui "Gemellagio" com a comuna de San Polo Di Piave localizada na região do Vêneto, província de Treviso, na Itália.

Essa preservação é feita através de trabalhos com toda a população, inclusive com idosos, sendo ofertados grupos com práticas de dança italiana, música e coral. Sem contar toda a gastronomia inspirada na Itália.

No que se refere aos espaços destinados a essas práticas, o munícipio conta com um Centro de Convivência improvisado por não ter um espaço próprio, o qual é utilizado para práticas de convivência social. Vem dessa falta de um espaço seguro e próprio o intuito do estudo de implantação de um Centro que possa ser utilizado por todos os idosos do munícipio para realização de atividades físicas, de lazer e convivência social, bem como manter a tradição italiana da cidade trazida pelos antepassados de suas famílias.

3 **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, com o intuito de investigar a viabilidade de implantação de um Centro Dia, categorizando os comportamentos, personalidades, necessidades e exigências dos idosos residentes no município de Arroio Trinta/SC.

3.1 PESQUISAS EM BIBLIOGRAFIAS E NORMATIVAS

As informações referentes a temática foram retiradas de documentos do Governo Federal, IBGE, ONU, decretos, normativas, portarias e demais bibliografias complementares, caracterizando uma pesquisa do tipo bibliográfica.

O desenvolvimento do trabalho foi realizado através de bibliografias contendo conteúdos específicos da modalidade de Centro Dia, contudo devido a afinidade, consultou-se quando necessário normativas referentes às Instituições de Longa Permanência para Idosos.

3.2 VISITAS À INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS

Foram realizadas visitas em Instituições de Longa Permanência para Idosos a fim de melhorar a percepção e as necessidades do público-alvo. Foram discutidos assuntos como a estrutura física do local, os serviços e atividades oferecidos, os profissionais que atuam nesse ambiente, a qualidade de vida bem como os motivos que levaram os idosos a frequentar esse espaço.

No dia 07 de outubro de 2023, foi realizada uma visita no Lar Bom Samaritano, localizado no Bairro São Cristóvão no município de Videira – SC. É uma instituição de Longa Permanência para Idosos, de entidade filantrópica e sem fins lucrativos, foi fundada em 1988 e desde 1996 vem trabalhando exclusivamente com idosos. Seu espaço tem capacidade total de atendimento de 24 idosos.

Para acolher os idosos eles contam com uma equipe de 18 funcionários e uma estrutura física que compreende 06 banheiros, 02 banheiros acessíveis, 01 capela, 02 cozinhas, 01 despensa, 01 enfermaria, espaço de lazer externo, 01 farmácia, 01 gruta capela, 01 horta, 03 lavabos, 02 lavanderias, 12 quartos com 02 leitos, 01 refeitório, 01 secretaria, 01 sala de televisão e 01 varanda.

O local mais utilizado pelos abrigados é a varanda, onde são feitos reuniões, missas e aplicação de jogos recreativos, bem como a sala de televisão e a área externa.

3.3 ENTREVISTAS

Com o intuito de conhecer a viabilidade e a aceitação dos munícipes para a implantação de um Centro Dia na cidade de Arroio Trinta foi realizada uma pesquisa em campo. A entrevista foi realizada com uma parcela da população idosa e seus familiares, uma parcela da população ativa e profissionais da área da saúde e assistência social a fim de extrair informações para a criação de um plano de necessidades condizente com as especificações e desejos da população local. Nessa pesquisa, foram levantados dados sobre a vida dos idosos, suas preferências quanto a serviços e atividades que seriam ofertadas, bem como questões de acessibilidade e implantação.

Para obtenção de dados de uma população, é necessária a extração de uma amostra, definida como uma parcela da qual realmente se coleta informações. Considerando isso, Barbetta (2004), apresenta o cálculo do tamanho mínimo de amostra, onde o primeiro cálculo é realizado sem o conhecimento da população, como mostra a Equação 1.

$$n_o = \frac{1}{E_o^2} \quad (1)$$

Onde:
n_o – primeira aproximação para o tamanho da amostra
E_o – erro amostral tolerável

Posteriormente, conhecendo o tamanho da população, é possível fazer a correção do tamanho da amostra, utilizando a Equação 2.

$$n = \frac{N \,.\, n_o}{N + n_o} \quad (2)$$

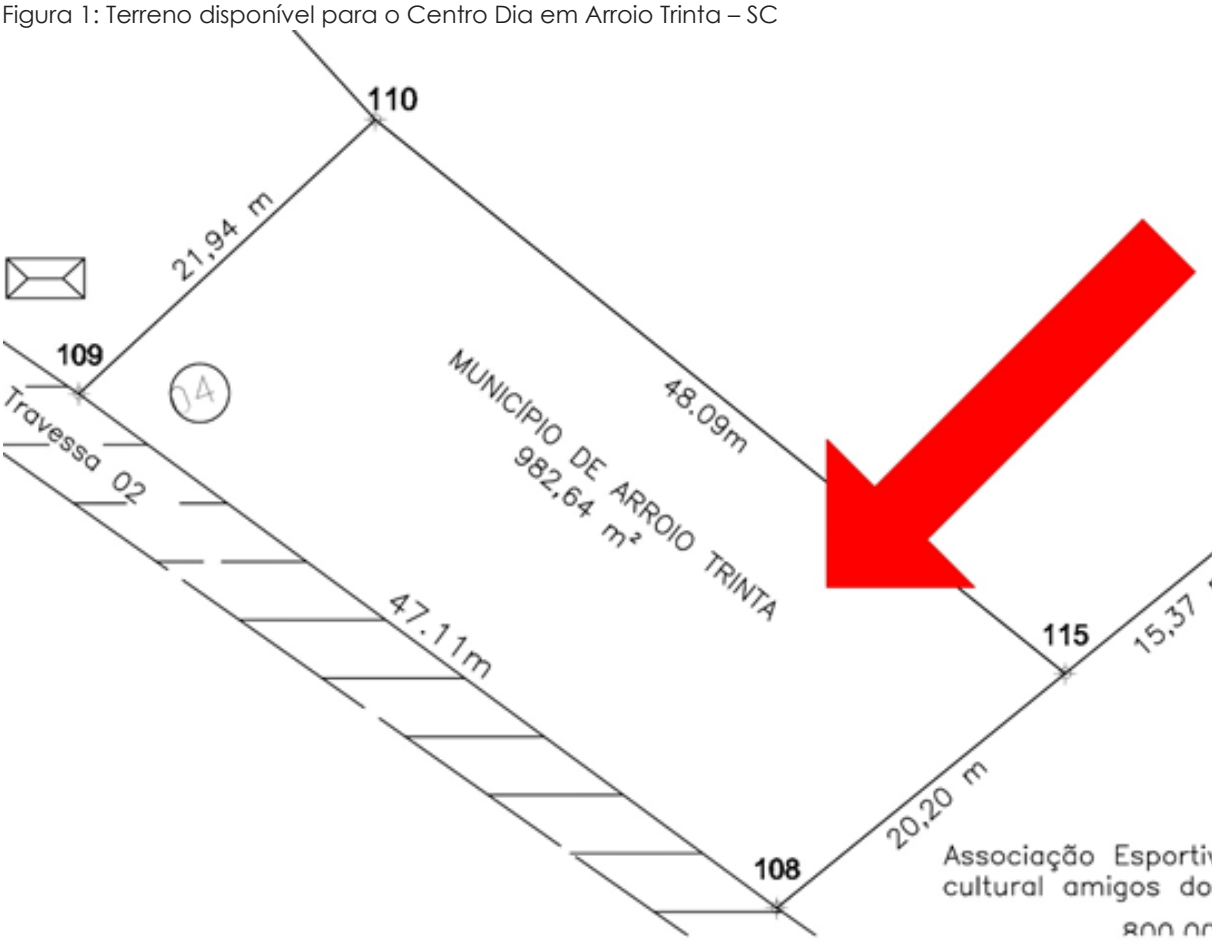
Onde:
n – número de elementos da amostra
n_o – primeira aproximação para o tamanho da amostra
N – número de elementos da população

Neste contexto, utilizando uma taxa de erro amostral tolerável de 10% e o nível de confiabilidade de 95%, estabeleceu-se como 96 o tamanho da amostra a ser entrevistada da população ativa e 84 dos idosos do município. A amostra é extraída de uma população correspondente a 2164 e 509 indivíduos, respectivamente de acordo com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010).

3.4 SUGESTÃO E ANÁLISE DO TERRENO

Para a implantação do Centro Dia, foi disponibilizado um terreno de propriedade da prefeitura. A Figura 1 mostra a localização do terreno ofertado, ele está localizado na Rua Luiz Nesi, pertencente ao Loteamento Zamboni, com uma área de 982,64 m^2.

Figura 1: Terreno disponível para o Centro Dia em Arroio Trinta – SC



Fonte: M.Poyer Assessoria Ambiental (2021).

4 **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Para garantir um envelhecimento seguro e ativo, são necessárias medidas práticas e objetivas. Dentro do centro de tratamento as políticas devem ser desenvolvidas de forma a considerar a ampliação dessa população no futuro.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES

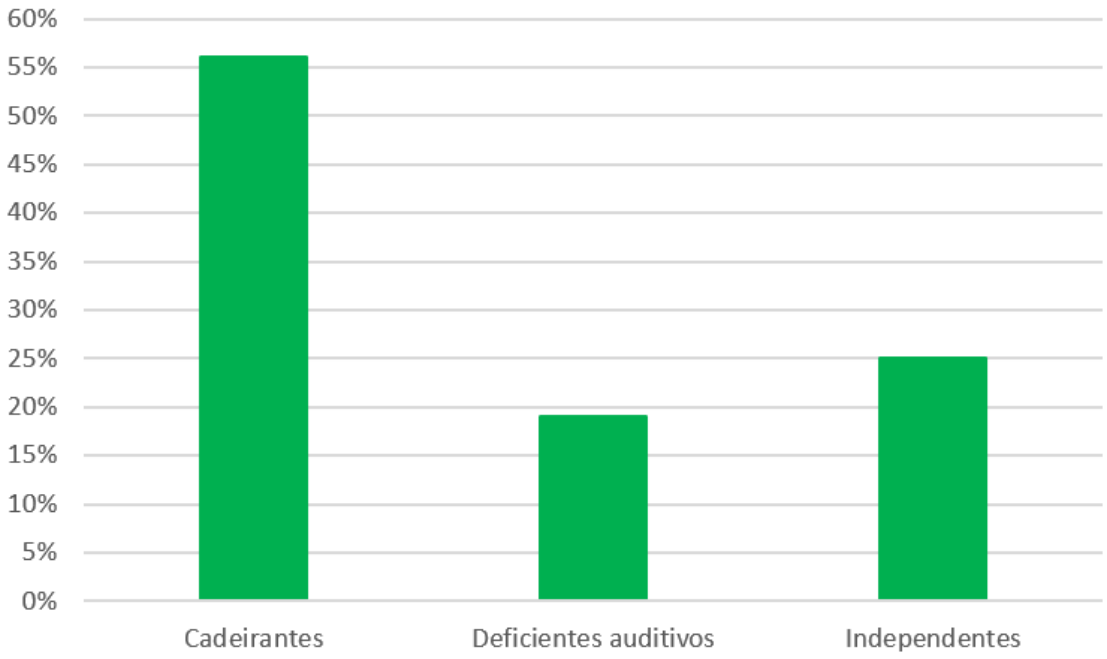
4.1.1 **Visitas às Instituições de Longa Permanência para Idosos**

A fim de incluir o idoso como um todo na sociedade e nas atividades da comunidade, o Lar bom Samaritano fornece atendimento de acolhimento, orientação, cuidado, escuta e atenção à saúde física e mental, nutrição e lazer, sem contar que a instituição fornece um padrão de habitação compatível com a necessidade dos idosos que o frequentam.

Quanto a questão de limitação física, existe uma disparidade do público, a maior porcentagem se refere a cadeirantes (Gráfico 1). Já nos níveis de alfabetização (Gráfico 2), o analfabetismo é a mais grave situação no Lar, causando exclusão educacional e social, neste contexto aponta-se a necessidade de um ambiente voltado ao ensino.

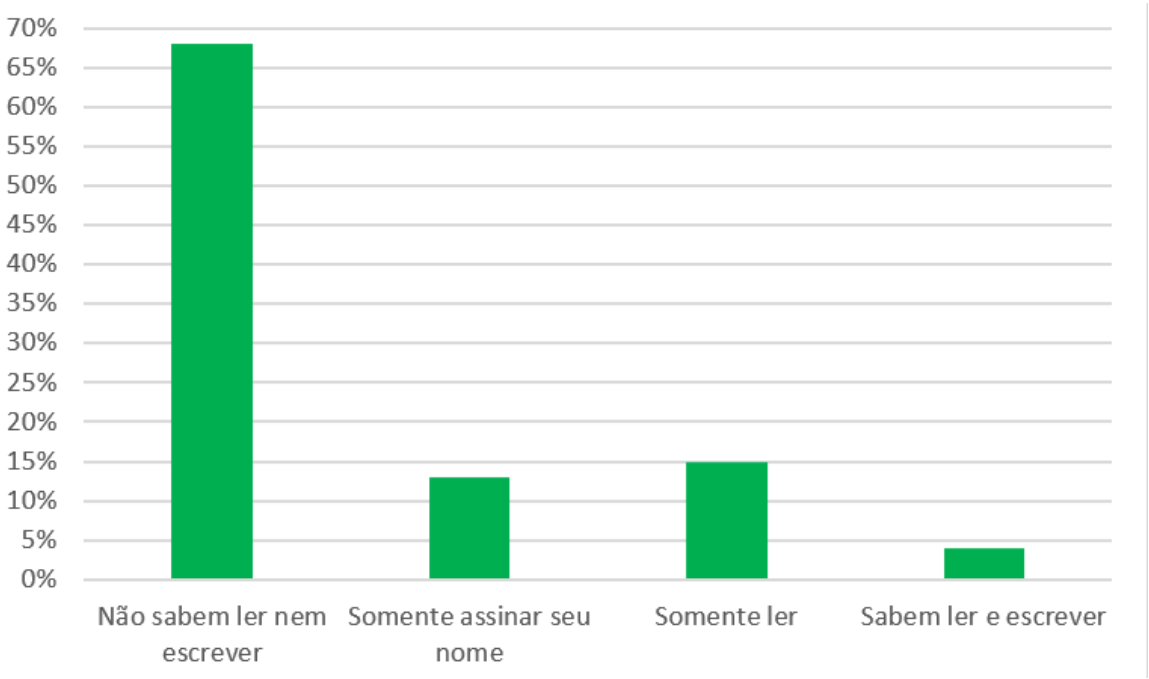
Quanto as atividades oferecidas no Lar, os residentes apontam que as suas necessidades são atendidas, bem como são beneficiados com atendimento de assistentes sociais, psicólogos e educadores físicos.

Gráfico 1: Limitações físicas apresentadas pelos idosos no Lar O Bom Samaritano



Fonte: os autores.

Gráfico 2: Níveis de alfabetização apresentados pelos idosos no Lar O Bom Samaritano



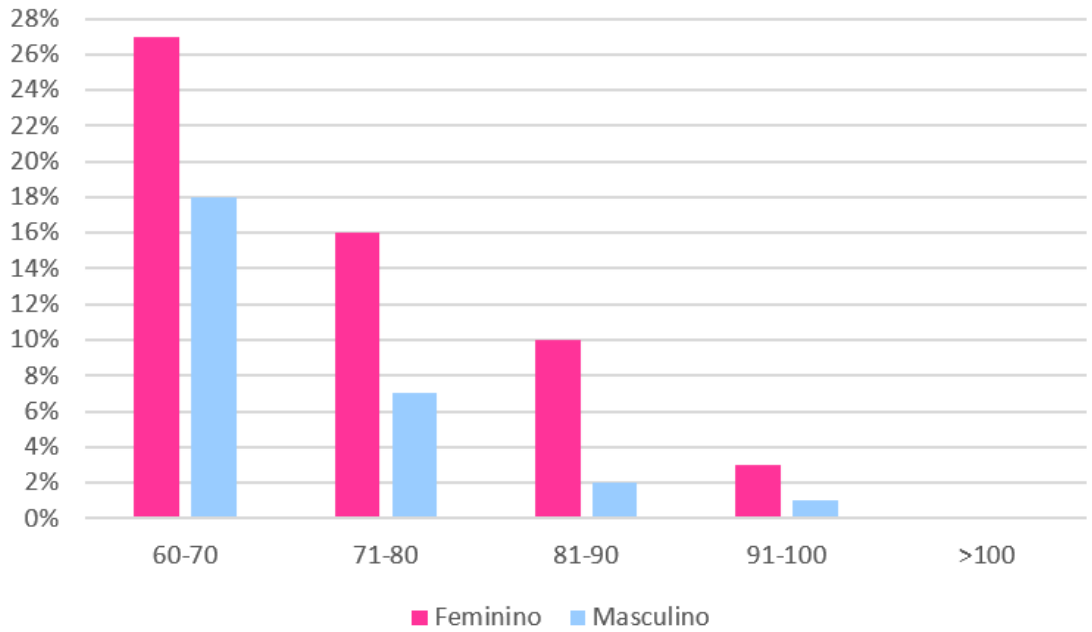
Fonte: os autores.

4.1.2 **Entrevistas com os Idosos do Município**

Nesta etapa, foram realizadas visitas ao idosos e aplicado um questionário sobre as necessidades e atividades favoritas dos munícipes.

Sobre as características dos idosos entrevistados, constatou-se que na amostra de 84 idosos a superioridade de público feminino, e a faixa etária de 60 a 80 anos (Gráfico 3).

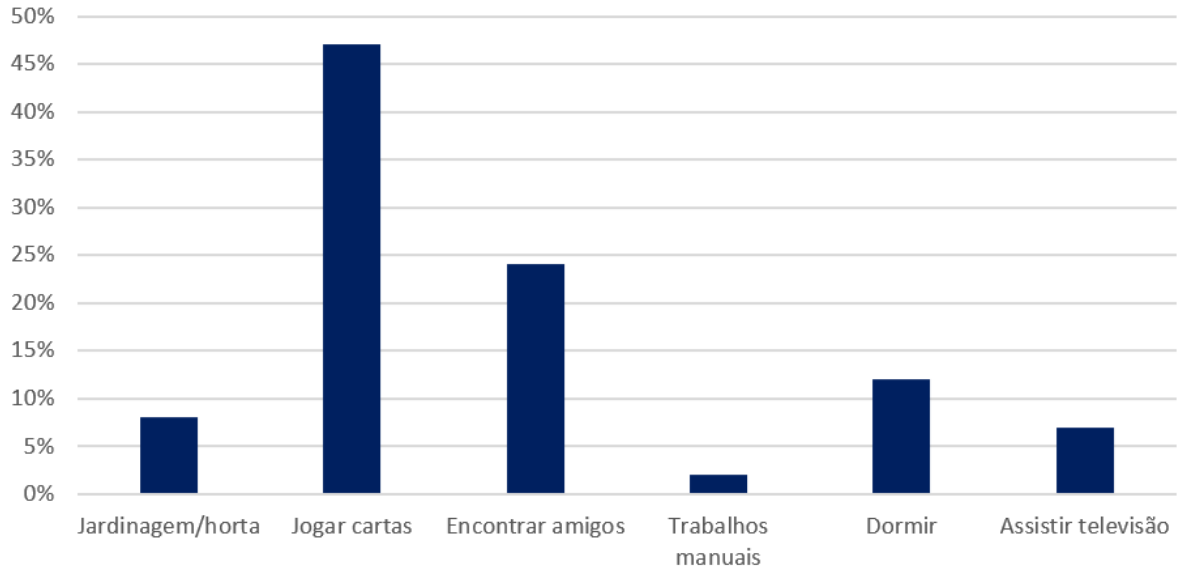
Gráfico 3: Distribuição por faixa etária e gênero da população idosa no Município de Arroio Trinta



Fonte: os autores.

No que diz respeito as atividades preferidas do público entrevistado (Gráfico 4), a maioria deles tem como preferência se reunir com os amigos e jogar cartas, visto que, já é uma atividade fornecida pelo município. Já nos idosos que possuem maior dependência, devido às limitações físicas e mentais, as atividades mais comuns são assistir televisão e dormir.

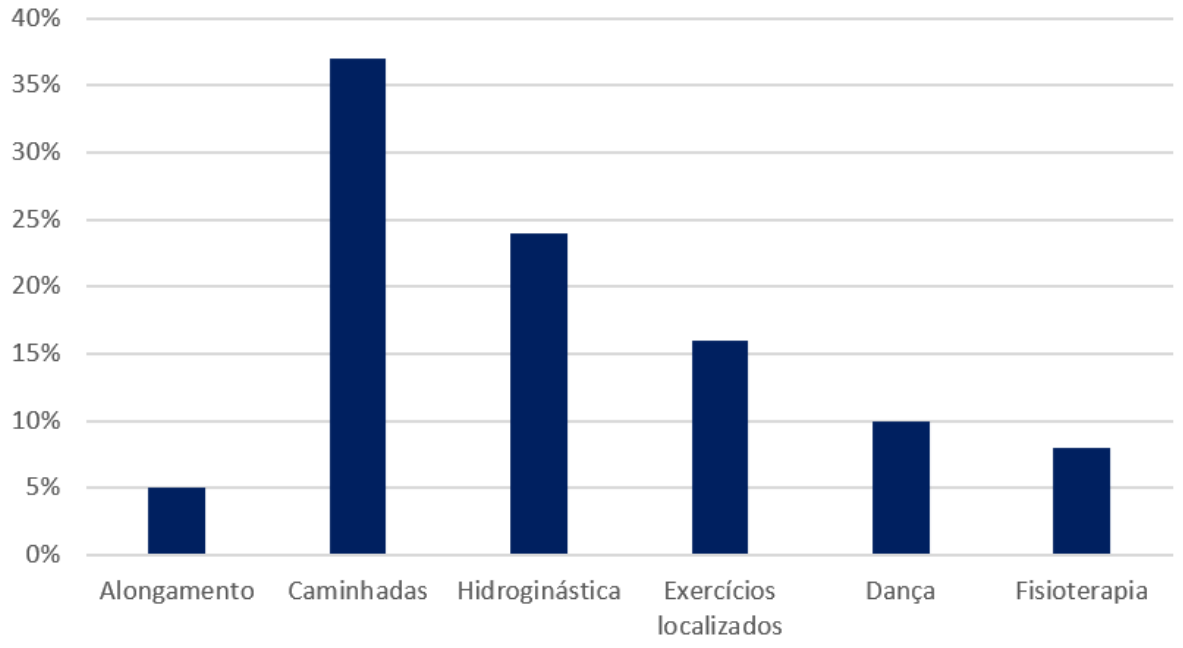
Gráfico 4: Distribuição referente à atividade favorita dos idosos



Fonte: os autores.

No que diz respeito a prática de exercícios físicos (Gráfico 5), a maioria optou por caminhadas, seguido de hidroginástica e exercícios localizados, como academia e pilates.

Gráfico 5: Atividades físicas que deveriam ser realizadas no Centro Dia



Fonte: os autores.

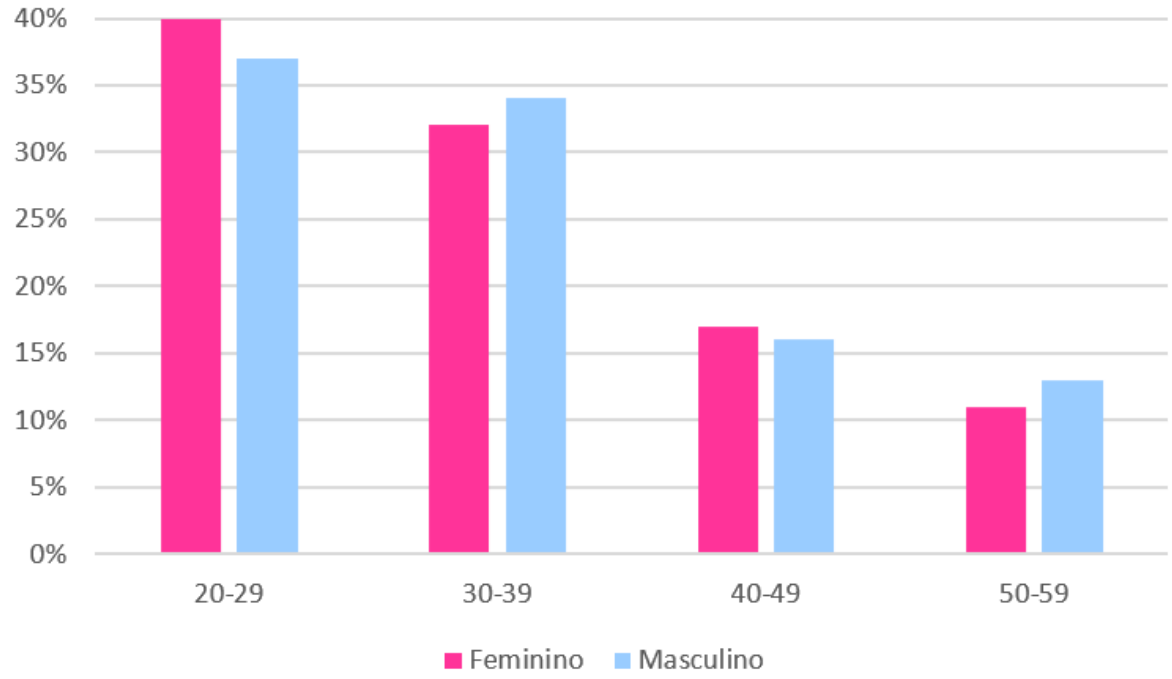
4.1.3 **Questionário com a População Adulta do Município**

É evidente que a população se encontra em estado de envelhecimento, e que com o passar dos anos o percentual de pessoas com mais de 60 anos cresça.

Em relação a isso, a população economicamente ativa possui um peso grande na tomada de decisões, visto que o Centro será dimensionado segundo a necessidade da população que irá usufruir do espaço agora e futuramente.

O grupo entrevistado também se caracterizou pelo público feminino, com estado civil casado e com idades entre 20 e 40 anos (Gráfico 6).

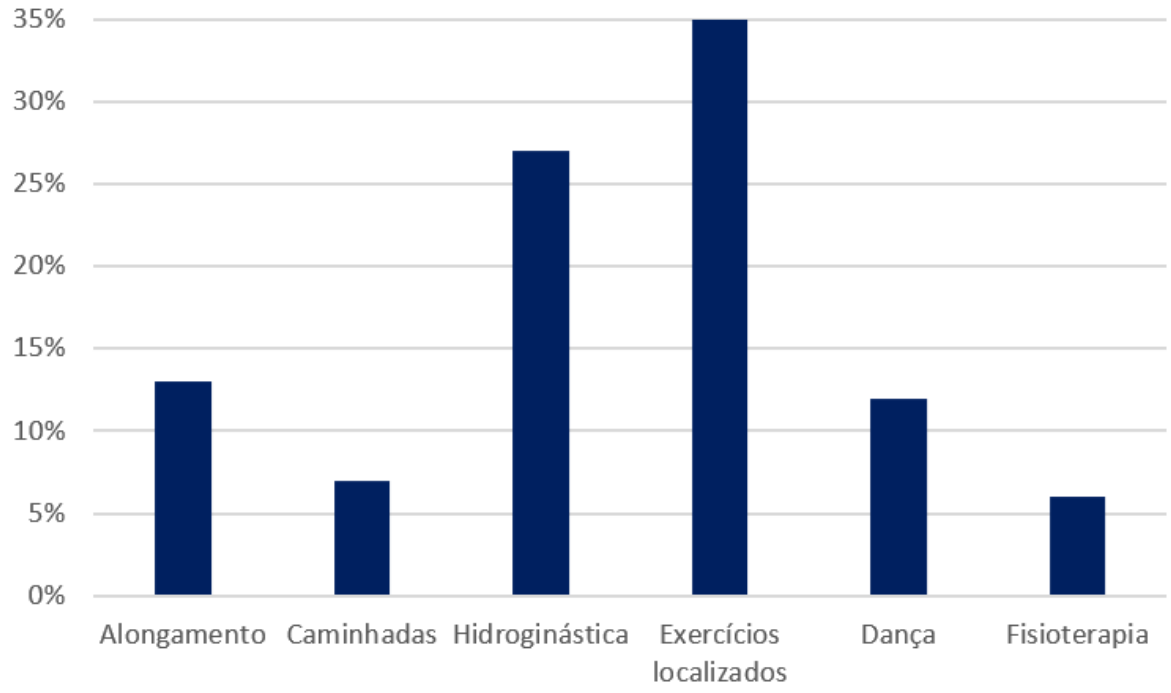
Gráfico 6: Distribuição por faixa etária e gênero da população ativa do Município de Arroio Trinta



Fonte: os autores.

Nas atividades (Gráfico 7), a preferência nas atividades físicas foi pela ginástica, exercícios localizados, hidroginástica e dança.

Gráfico 7: Atividades físicas que deveriam ser realizadas no Centro Dia segundo a população adulta



Fonte: os autores.

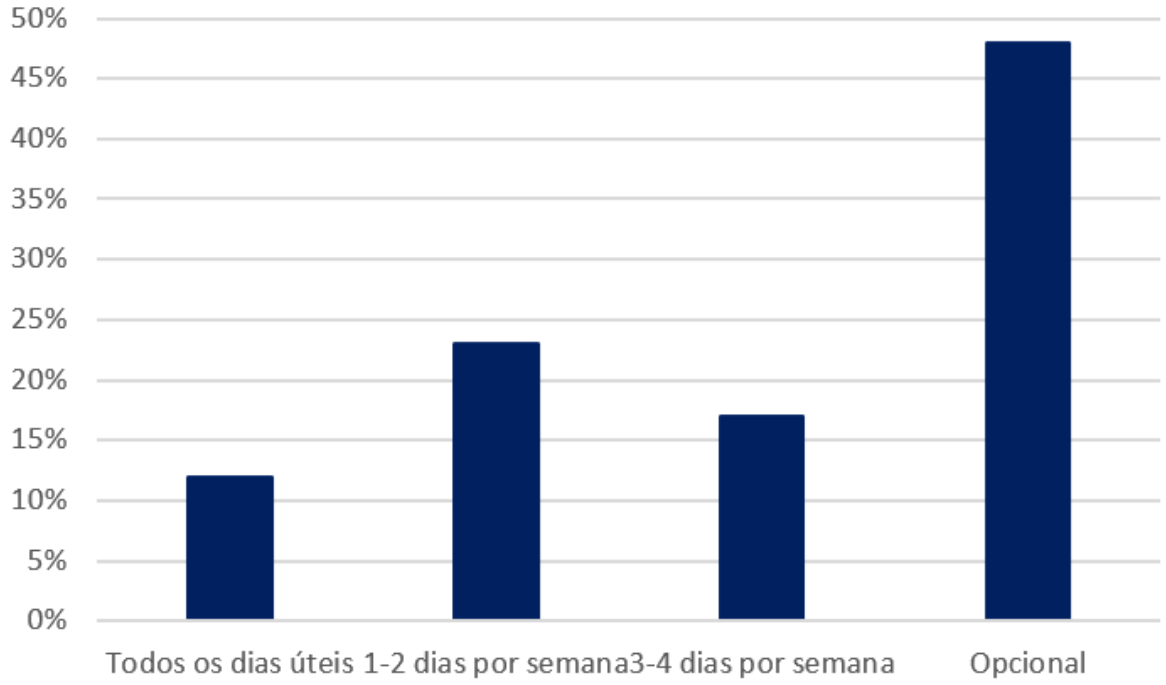
Contudo o espaço para a aplicação de aulas de exercícios localizados e hidroginástica não faz parte dos ambientes básicos do programa de necessidade, sem contar o alto investimento que uma estrutura de piscina e aparelhos de academia e pilates demandariam. Diante disso, em conversa com a Prefeitura Municipal, eles manteriam a parceria já existente entre a cidade e os locais que oferecem esse tipo de serviço.

4.2 ACEITAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DIA

Durante as entrevistas, percebeu-se o desejo de um espaço especial para o atendimento dessa população, os quais participariam das atividades caso o Centro seja desenvolvido.

Quanto à implantação da entidade no município, a população adulta foi questionada sobre a frequência de comparecimento ao Centro (Gráfico 8). A grande maioria não frequentaria diariamente, pois ainda possuem atividades remuneradas e por opção de escolher o dia que as atividades mais lhe agradam.

Gráfico 8: Frequência adequada do comparecimento do idoso ao Centro Dia



Fonte: os autores.

4.3 ELABORAÇÃO DO PLANO DE NECESSIDADES DO CENTRO DIA

Para a implantação do Centro, devem ser atendidas as necessidades físico espaciais essenciais, quando se tem permanência diária de idosos. Além das exigências nas normativas, o espaço deve atender as particularidades dos frequentadores.

Verifica-se a necessidade de áreas externas, para atividades ao ar livre bem como desenvolvimento de uma horta comunitária, visto que alguns idosos gostam de realizar atividades voltadas para a terra.

Para realização de oficinas, é necessário um local que possa ser utilizado como depósito, assim como um local adequado para os jogos de cartas que comportem todos os usuários. É necessário também um local voltado para jogos recreativos e atividades físicas.

E, no que diz respeito aos funcionários, é necessário um espaço voltado a eles, como banheiro e vestiário.

4.4 PRÉ-DIMENSIONAMENTO DO CENTRO DIA

O pré-dimensionamento possibilita o conhecimento das áreas a serem direcionadas a cada cômodo a serem utilizadas no futuro para um possível projeto. Para o pré-dimensionamento foram levados em conta o número de idosos que frequentariam o espaço por mais dias, chegando a um espaço com capacidade máxima de 40 pessoas.

Os ambientes identificados no programa de necessidades com suas quantidades e áreas podem ser observados na Tabela 2.

Tabela 2: Pré-dimensionamento do Centro Dia para Arroio Trinta/SC

Ambientes	**Dimensão Mínima (m2)**
Sala para Direção/Técnicos e Reuniões	12,00
Sala para Atividades Coletivas (p/ 40 pessoas)	70,00
Sala para Atividades Individuais	8,00
Área para Atividade de Reabilitação	30,00
Sala de Convivência	40,00
Ambulatório	8,00
Almoxarifado	10,00
Copa/cozinha	16,00
Refeitório para 40 pessoas	80,00
Área de serviço/lavanderia (c/ tanque)	4,00
Depósito Geral	4,00
2 Banheiros para Funcionários (com armários)	2 x 3,6 = 7,20
2 Vestiários para Funcionários	2 x 7,5 = 15,00
6 Quartos para Repouso (4 camas cada)	6 x 22 = 132,00
4 Conjuntos de Banheiros (com 1 chuveiro em cada)	4 x 15 = 60,00
Subtotal	496,20
Circulações internas e divisórias (20% do total)	99,25
TOTAL	595,45

Fonte: os autores.

No que diz respeito as áreas externas, tem-se a necessidade de uma horta, além de um espaço de áreas descobertas no valor de 1,00 m2 por residente. Ainda são necessárias 03 vagas de estacionamento, sendo 01 reservada ao idoso e 01 para pessoas com deficiência, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3: Pré-dimensionamento das áreas externas do Centro Dia para Arroio Trinta/SC

Ambientes	Dimensão Mínima (m2)
Horta Comunitária	20,00
Área Descoberta	40,00
Vagas de Estacionamento	2 x 12,5 = 25,00 1 x 18,5 = 18,50
TOTAL	103,50

Fonte: os autores.

5 **CONCLUSÃO**

Em função da nova composição familiar relacionado ao envelhecimento da população, surge a necessidade de implantação de políticas de atendimento a pessoa idosa em situação de dependência, bem como forma de contribuir com a manutenção do idoso junto a família, a promoção da autonomia e a interação comunitária.

No que diz respeito a aceitação da implantação do Centro Dia, certificou-se que a população entrevistada, apoia a construção de uma área voltada para manutenção da saúde e vida ativa dos idosos, eliminando por muitas vezes a solidão e a rotina monótona dos munícipes.

Considerando o programa de necessidades para um publico de 40 pessoas, chegou-se a um pré-dimensionamento da edificação com área de 595,45 m2, incluindo espaços de lazer, cuidados e serviços.

Sobre a área de implantação, analisou-se o terreno ofertado pela prefeitura, o qual possui fácil acesso e toda a infraestrutura necessária para a implantação do Centro Dia.

Por fim, após realizar o estudo, constatou-se a viabilidade de implantação do Centro Dia para idosos no Município de Arroio Trinta, dado que essa estratégia irá possibilitar e ir de encontro a uma preocupação mundial, uma vida digna para os idosos.

REFERÊNCIAS

ALVES, B. / O. / O.-M. 01/10 – Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional da Terceira Idade: "A jornada para a igualdade". **Biblioteca Virtual em Saúde MS**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/01-10-dia-nacional-do-idoso-e-dia-internacional-da-terceira-idade-a-jornada-para-a-igualdade/>. Acesso em: 13 set. 2023.

ASSOCIAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS. **NBR 9050** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Disponível em: < https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf>. Acesso em: 12 set. 2023.

AZEVEDO, Marta Sofia Adães. **O envelhecimento ativo e a qualidade de vida: uma revisão integrativa**. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Comunitária) – Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, 2015.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 5. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

BRASIL. Decreto n. 1.948, de 3 de julho de 1996. Regulamenta a Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 jul. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1948.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BRASIL. Lei n. 14.423, de 22 de julho de 2022. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jul. 2022. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art1>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BRASIL. **Portaria MPAS/SEAS n. 73, de 10 de maio de 2001**. Dispõe sobre as normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil. Ministério Público do Paraná. Disponível em: < https://site.mppr.mp.br/sites/hotsites/arquivos_restritos/files/migrados/File/Portaria_MPAS_73_2001.pdf>. Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. **Portaria MS/SAS n. 249, de 12 de abril de 2002**. Dispõe sobre as normas para cadastramento de centros de referência em assistência à saúde do idoso. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 abr. 2002. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3372>. Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. **Resolução RDC n.283**, de 26 de setembro de 2005. Ministério da Saúde. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283_26_09_2005.html>. Acesso em: 12 set. 2023.

FERREIRA, Heloísa Gonçalves; BARHAM, Elizabeth Joan. **O Envolvimento de idosos em atividades prazerosas**: Revisão da Literatura sobre Instrumentos de Aferição. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, vol. 14, n. 3, jun. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama Arroio Trinta**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/arroio-trinta/panorama>. Acesso em: 12 set. 2023.

NERIS, Mariana De Sousa Machado. **Atendimento em centro-dia para idosos em situação de dependência**: alternativa de serviço da Política Nacional de Assistência Social? 2011. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2011.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **ONU apoia estratégia brasileira de promoção do envelhecimento saudável**. [S. l.], 17 jan. 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-apoia-estrategia-brasileira-de-promocao-do-envelhecimento-saudavel/amp/>. Acesso em: 13 set. 2023.

SANTA CATARINA. **Segurança Sanitária para Instituições de Longa Permanência para Idosos**. Florianópolis, 2009.